

- LXXIII -**ANÁLISE DA CONFIGURAÇÃO DO PROGRAMA DE
ENSINO INTEGRAL DA SEE/SP****Rosemary Mattos**

Unicamp/SP

rosemattos09@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A presente comunicação visa analisar o Programa de Ensino Integral na Secretaria de Estado da Educação de São Paulo implementada em 2012, a qual integra um conjunto de medidas e alterações na política educacional da SEE/SP, instituídas a partir do Programa Educação – Compromisso de São Paulo³⁷ em consonância com a reestruturação da SEE/SP³⁸.

As alterações na política educacional da SEESP ancoram-se na reconfiguração do Estado Brasileiro, via a adoção da Nova Gestão Pública – NGP, concretizada em 1995, as quais incorporou os princípios do neoliberalismo perseguindo a tendência global da racionalidade econômica em atendimento às demandas do setor produtivo com aporte técnico e financeiro dos organismos internacionais, como o Banco Mundial-BM, a Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Económico – OCDE e Fundo Monetário Internacional- FMI.

As reformas na educação provenientes dos princípios da NGP, tem como um dos

³⁷ Programa instituído pelo Decreto nº 57.571 de 02/12/2011.

³⁸ Sobre a Reorganização da SEE/SP ver Decreto nº 57.141 de 18/07/2011. Cabe destacar que no período de 2011 a 2015 esteve à frente da Secretaria de Estado da Educação de São Paulo Herman Jacobus Cornelis Voorwald durante o governo de Geraldo Alckmin do Partido da Social Democracia Brasileira – PSDB.

objetivos transpor as técnicas oriundas do setor privado para o setor público, com foco na eficiência e na efetividade dos programas e projetos, apoiadas no discurso da qualidade da educação, as quais se contradizem ao propor uma educação de qualidade sem aumentar os investimentos (VENCO, 2016).

Neste sentido, os pressupostos da NGP e suas características gerencialistas como a busca pela eficiência com forte controle sobre os processos, bonificação e responsabilização pelos resultados, dentre outros, têm sido incorporados às políticas educacionais promovidas pelo governo do estado de São Paulo a exemplo do PEI.

O PROGRAMA DE ENSINO INTEGRAL: CONFIGURAÇÕES

O Programa de Ensino Integral (PEI)³⁹ constitui um dos pilares do Programa Educação – Compromisso de São Paulo criado em 2011 e alterado no ano seguinte, instituindo um regime de dedicação exclusiva aos profissionais do magistério, assim como uma gratificação de 75% sobre o salário base.

De acordo com a SEE/SP, o PEI tem como referência a experiência do Programa de Ensino Integral de Pernambuco, implantado em 2008⁴⁰, e do Rio de Janeiro com o Ginásio Carioca⁴¹ em 2011, sob a égide do Instituto de Co-responsabilidade pela Educação⁴² (ICE), o qual orientou por meio de consultoria o processo de elaboração e implementação do PEI na SEE/SP em 2012.

Em 2012, ano de implantação, o PEI abrangeu dezesseis escolas de ensino médio, as quais foram denominadas de “Escolas Piloto”. A partir de então, observa-se a inserção

³⁹ Documentos sobre o Programa Escola de tempo integral da SEE/SP ver: <http://www.educacao.sp.gov.br/noticias/confira-os-documentos-e-manuais-do-novo-modelo-de-escola-de-tempo-integral> acesso em 25/03/2016

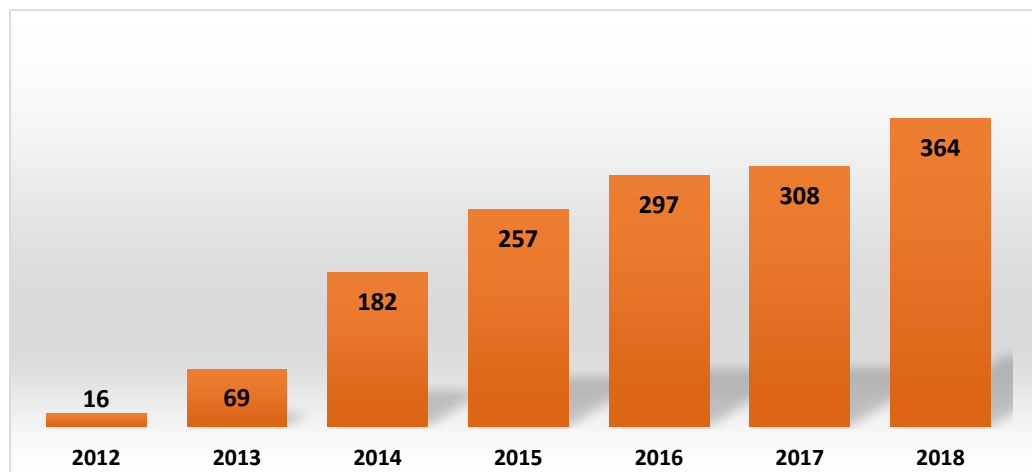
⁴⁰ Sobre a implantação do PEI em Pernambuco ver <http://www.educacao.pe.gov.br/portal/?pag=1&men=70> acesso em 21/02/2018, instituído pela Lei Complementar nº 125 de 10/07/2008.

⁴¹ Sobre a implantação do PEI no município do Rio de Janeiro ver <http://www.rio.rj.gov.br/web/sme/exibeconteudo?id=2285016> acesso em 21/02/2018 e Decreto nº 32.672 de 18/08/ 2010. Disponível em <https://leismunicipais.com.br/a/rj/r/rio-de-janeiro/decreto/2010/3267/32672/decreto-n-32672-2010-cria-o-programa-ginasio-carioca-no-ambito-da-secretaria-municipal-de-educacao-e-da-outras-providencias> acesso em 21/02/2018.

⁴² Sobre o Instituto Co responsabilidade ver <http://icebrasil.org.br/> acesso em 08/01/2019.

gradual das escolas de ensino fundamental, ciclos I (1º ao 5º anos) e II (6º aos 9ºanos) e ensino médio (1ª a 3ª séries):

Gráfico 1– Evolução do número de escolas inseridas no PEI de 2012 a 2018 (nº abs)



Fonte: SEE-SP. Elaboração própria⁴³

A despeito do movimento crescente do Programa, vale destacar que sua abrangência, em âmbito estadual, atinge cerca de 6% do total das escolas⁴⁴ em funcionamento na SEESP. E, nos anos de 2017 e 2018, a inserção de novas escolas no PEI se deu exclusivamente àquelas que contemplassem o ensino médio.

O processo de seleção das escolas no PEI passa por uma sequência de procedimentos e pela indicação da Diretoria de Ensino, a qual deve privilegiar aquelas com baixo rendimento escolar expresso no Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo – IDESP⁴⁵.

A escola inserida no PEI passa por uma nova configuração nos aspectos pedagógicos e administrativos. Os professores, vice-diretores e diretores são selecionados por meio de entrevistas com supervisores de ensino e professores coordenadores das oficinas pedagógicas da diretorias de ensino e devem apresentar evidências (relatos de experiência) no que tange às competências definidas no PEI, quais sejam: a) protagonismo – estímulo à autonomia dos alunos b) domínio do conhecimento e contextualização – experiência que

⁴⁴ Informação veiculada no site da SEE/SP <http://www.educacao.sp.gov.br/central-de-atendimento/downloads.asp> acesso em 09/07/2018.

⁴⁵ Para saber mais sobre este índice ver http://idesp.edunet.sp.gov.br/o_que_e.asp acesso em 14/03/2018.

verse sobre um o conteúdo de forma contextualizada, demonstrando domínio e competência; c) disposição ao autodesenvolvimento contínuo – apresentação de documentos que comprovem a participação em cursos de aperfeiçoamento profissional relacionando com a prática pedagógica e/ou de gestão, principalmente os ofertados pela SEE/SP; d) relacionamento e corresponsabilidade – refere-se ao trabalho em equipe e aos resultados educacionais e, e) Solução e criatividade – prática pedagógica e/ou de gestão inovadora e participação na resolução de problemas do cotidiano escolar.

Os modelos de gestão e pedagógico das escolas são focalizados nos resultados da aprendizagem, mensurados pela SEE/SP via avaliações externas e pelo Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Estado de São Paulo – SARESP. Ambos ancoram-se em quatro princípios: pedagogia da presença, educação interdimensional, protagonismo juvenil e nos quatro pilares da educação para o século XXI, tendo como objetivo principal o desenvolvimento de jovens autônomos, solidários e competentes, por meio de práticas educativas diversificadas. (SÃO PAULO, 2013)

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Nota-se que o PEI integra um conjunto de alterações na política educacional afeitas aos princípios da NGP. Neste sentido, os modelos pedagógico e de gestão seguem alinhados à lógica do setor empresarial, cujo foco está na busca pela eficiência mensuradas nos resultados educacionais. Para lograr tais objetivos utiliza-se de instrumentos gerenciais como avaliação dos profissionais por competências, visam moldar os comportamentos e controlar o trabalho destes. Compreende-se, simultaneamente, que a configuração do PEI interfere na subjetividade, criatividade e autonomia dos profissionais, uma vez que os procedimentos pedagógicos seguem prescritos nos documentos orientadores.

REFERÊNCIAS

BERTAGNA, R. et al. AS AVALIAÇÕES EM LARGA ESCALA E O CURRÍCULO NO ESTADO DE SÃO PAULO: a realidade escolar desvelando as lógicas subjacentes. *Currículo sem Fronteiras*. Disponível em <
<http://www.curriculosemfronteiras.org/vol18iss1articles/bertagna-polato-mello.pdf>>
 Acesso em 18.set.2018

SÃO PAULO. Lei Complementar nº 1.164 de 4 de janeiro de 2012. Disponível em <https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/lei.complementar/2012/lei.complementar-1164-04.01.2012.html> acesso em 01/10/2017.

_____. (Estado). Secretaria da Educação. Educação. **A Nova Estrutura Administrativa da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo: Por uma Gestão de Resultado com Foco no Desempenho do Aluno**, São Paulo: SEE 2013. Disponível em <http://www.educacao.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/572.pdf> acesso em 23/08/2017.

_____. (Estado). Secretaria da Educação. **Modelo de Gestão de Desempenho das Equipes Escolares** - Caderno do Gestor. 1ª edição. São Paulo, São Paulo: SEE 2014.

_____. (Estado). Secretaria da Educação. **Diretrizes do Programa de Ensino Integral**. São Paulo: SEE, 2012.
Disponível em: <http://www.educacao.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/726.pdf> acesso em 08/12/2017.

SHIROMA, E. O. ;CAMPOS, R. F. ; GARCIA, R. M. C. . Decifrar textos para compreender a política: subsídios teórico-metodológicos para análise de documentos. Perspectiva – Revista do Centro de Ciências da Educação da UFSC, Florianópolis, v. 23, p. 427-446, 2005.

_____.(Estado). Secretaria da Educação. **Formação das Equipes do Programa de Ensino Integral**, São Paulo: SEE,2014.

VENCO, S. Precariedades: desdobramentos da Nova Gestão Pública no trabalho docente. Disponível em <http://www.seer.ufu.br/index.php/criticasociedade/article/view/36341/19166> acesso em 19/06/2017.